

Soberano Grande Comendador, Mui Perfeito Presidente do Consistório, autoridades presentes, demais Irmãos.

Recebi um telefonema de nosso Irmão Roberto Bini Lopes, do Oriente de Pedro Leopoldo, atendendo solicitação de nosso presidente, Irmão Clóvis Mário de Oliveira, pedindo que eu desenvolvesse um trabalho sobre o Cavaleiro Ramsay para ser apresentado nesta reunião do Consistório.

Fiz uma pesquisa árdua sobre o tal Cavaleiro e confesso que foi um dos temas mais complicados que já estudei. Isso porque as informações sobre Ramsay são muito variadas, existem grandes diferenças de acordo com o autor pesquisado e o foco na tradução; datas divergentes, locais. Por exemplo: data de nascimento eu encontrei 6 diferentes. Também divergentes os títulos e os feitos de Ramsay. Por isso me ative aos dados que mais coincidiram para construir uma opinião sobre quem foi o tal Cavaleiro. Vamos lá:

Cavaleiro Ramsay

Andrew Michael Ramsay, mais conhecido por nós como André Michel Ramsay, ou André Miguel Ramsay, dependendo da tradução, foi um homem enigmático, culto, profundo conhecedor da história antiga e polêmico.

Nasceu na Escócia, na cidade de Ayr, em 09-06-1686, embora haja registros de que tenha sido em julho ou janeiro e ainda em 1681, 1688 ou 1693. Encontrei também que ele teria nascido em outra cidade, de nome Abbots Hall. São muito divergentes as informações publicadas sobre Ramsay.

Filho de pai protestante, padeiro de ofício, e mãe de religião anglicana. Mas encontrei também que o pai de Ramsay era ministro episcopal e também anglicano.

Com 49 anos casou-se com Marie Nairne, filha de um Barão escocês, com quem teve um casal de filhos. O varão morreu ainda criança, aos três anos, e a moça aos 19 de varíola.

Estudou na Universidade de Edimburgo, capital do País, graduando-se em 1707. Viajou muito e viveu em vários lugares da Europa, como a própria Escócia, França, Inglaterra, Holanda e outros e, embora de origem simples, ocupou altos cargos públicos e várias posições na nobreza nesses países.

Teve uma proveitosa carreira literária com várias publicações. Ocupou cargos importantes, obteve muitas honrarias e títulos nobres. Despertou sentimentos contraditórios entre as figuras com as quais conviveu e também entre os autores de assuntos Maçônicos. Mas ficou registrado na história Maçônica do século XVIII pelas suas ideias num famoso discurso de sua autoria. Ele morreu em 06-05-1743 em Saint-Germain-em-Laye, em França.

Ainda jovem, Ramsay foi nomeado tutor de uma família influente, o que lhe proporcionou grande destaque e projeção social. Mais tarde foi para França onde se converteu à fé católica, não se sabe se por convicção ou por estratégia, pois ficou muito próximo do Cardeal Fleury, que era muito influente.

Foi chamado à Roma para cuidar da educação do filho do Rei, para sucedê-lo, e retornou à França na época em que a Ordem Maçônica lá estava se estabelecendo.

Depois voltou à Escócia para se juntar ao exército jacobita, sendo capturado numa batalha, mas escapou e fugiu para a França, onde trabalhou novamente como tutor para um dos conselheiros mais próximos do Rei, relação que foi fundamental para sua ascensão à nobreza, o que fez com que adquirisse estima dos governantes e da alta cúpula social, passando a gozar de grande influência e prestígio em vários países onde recebeu honrarias e ocupou cargos públicos de relevância.

Em 1723 ele já tinha certificado de nobreza da Escócia e foi nomeado Cavaleiro da Ordem de São Lázaro, em França, sendo admitido membro da Sociedade de Cavalheiros de Spalding, de Londres.

Foi também na Inglaterra homenageado com o Grau Honorário de Doutor em Direito Civil na Universidade de Oxford, em 1730, ano em que retornou à França quando atuou novamente como tutor de família importante, o que lhe rendeu mais oportunidades.

O casamento com a filha de um Barão escocês, em 1735, lhe rendeu o título de Baronete, que é uma designação honorífica intermediária entre Barão e Cavaleiro.

Muito provavelmente a maior honraria de Ramsay foi sua condecoração como Cavaleiro da Ordem de São Lázaro, pois passou a ser denominado **Cavaleiro Ramsay** (ou **Cavaleiro de Ramsay**).

Ele escreveu vários livros. Alguns foram sucesso se tornando *best sellers*, outros nem tanto. Embora membro do Clube de Literatura Parisiense, não era unanimidade entre os escritores e intelectuais, havendo inclusive inveja por sua origem humilde ter alcançado patamares reservados à nobreza. Chegou a ser acusado de plágio por parte de Voltaire, mas teve sua importância como escritor expondo suas ideias visionárias para a época.

Foi autor de um documento importante sobre a Maçonaria, considerado como a primeira exposição doutrinária da Maçonaria francesa, além de um plano de renovação da Ordem.

Ramsay foi Iniciado em março de 1730, em Londres, numa Loja com várias personalidades em seu Quadro, mas há registros dando conta que sua Iniciação se deu em 1728. Chegou a ser figura eminente da Maçonaria francesa, ocupando os cargos de Grande Chanceler e de Grande Orador da Grande Loja de Paris.

Tido como vaidoso, não aceitava a verdadeira origem dos Maçons construtores que eram humildes e trabalhadores, característica da Maçonaria Operativa. Queria aristocratizar a Ordem, ligando-a aos nobres, e criar Graus Superiores tidos como cavalheirescos. Era idealista, visionário e muito influente.

Como escreveu Guilherme Cândido: *“Um intelectual escocês, estudado na França, com influências e experiências holandesas e inglesas, envolvido intimamente com diversos filósofos, monarcas e pensadores da época, tutor de crianças da nobreza e de herdeiros de tronos, homenageado com o título de Cavaleiro, doutor em direito pela universidade de Oxford, autor de best-sellers, membro da Royal Society, feito Cavaleiro e Baronete Escocês: quer alguém com mais “moral” do que Ramsay? Esse cara precisava fazer um discurso para incentivar a valorização da Maçonaria pelos franceses”*.

E foi o que ele fez, em 1736 (alguns autores consideram 1737), por intermédio de um discurso de boas-vindas para saudar os Neófitos, como Orador numa cerimônia de Iniciação, valorizando a Ordem, exaltando as qualidades de seus membros para a prática das virtudes morais, virtudes heroicas e virtudes cristãs, exercendo a filantropia, a moral, o segredo inviolável e o gosto pelas belas artes, ao mesmo tempo afastando a origem da Maçonaria dos obreiros das catedrais e ligando-a aos Cavaleiros Cruzados e aos Hospitalários que eram exemplos de devoção a uma nobre causa, criando mais status para a Ordem Maçônica. Talvez por isso temos em vários Graus a palavra Cavaleiro na denominação.

Esta primeira versão de seu discurso foi vetada e não foi lida. Ramsay se relacionava muito bem com o Cardeal Fleury e enviou a ele o texto que pretendia ler, o que foi prontamente vetado. Em respeito, Ramsay acatou. E o Cardeau chegou a combater as práticas maçônicas. Mas no ano seguinte o texto foi publicado e depois outras versões atualizadas e aprimoradas foram divulgadas livremente, tornando públicas suas ideias.

Ainda de acordo com Guilherme Cândido: *“Todos adoraram ser herdeiros dos valiosos Cavaleiros Cruzados e a Maçonaria na França prosperou, aprofundando aquele sentimento de orgulho e nobreza, introduzindo conceitos e práticas de outras ordens iniciáticas, o que acabou por culminar na criação de diversos graus e ritos maçônicos”*. *“Se você conhece esta variedade enorme de ritos*

e Altos Graus da Maçonaria nos dias de hoje, você precisa agradecer a esse cara! Agora, se você acha que grande parte destes graus foram “invenções de moda” que distanciaram a Maçonaria de sua origem operativa, também é esse cara que você precisa amaldiçoar!”

Para alguns autores o discurso foi uma proposta de reforma institucional da Maçonaria, o ponto de partida para a adoção dos Altos Graus. Outros já não lhe atribuem qualquer influência, considerando apenas um apelo a lendas e paixão por títulos nobres.

Embora a opinião de pesquisadores não seja unânime, as ideias e o discurso de Ramsay deram uma sacudida no sistema provocando vários acontecimentos, mas o pontapé inicial foi o tal discurso.

Carlos Alberto Carvalho Pires escreveu: *“Um dos modos de trabalho que eclodiram em terreno francês, a partir das falas de Ramsay, foi denominado de Écossaise, ou Rito Escocês. Formado por 33 graus, foi exportado para os Estados Unidos e ficou conhecido como Rito Escocês Antigo e Aceito”*. E continuou: *“A sua atuação junto à nobreza e às camadas mais influentes da sociedade europeia foi fundamental para a estruturação do que atualmente chamamos de moderna Maçonaria. Sem Ramsay, um escocês de vida e biografia relativamente obscuras, não existiria o Rito Escocês Antigo e Aceito na forma que o conhecemos”*. Isso mesmo: antigo em função da origem nas guildas; aceito por questões óbvias; escocês pela sua origem.

Mas abro um parêntese para lembrar o que já disse com relação às divergências de dados sobre Ramsay. Encontrei que os tais modos de trabalho que supostamente dariam origem ao Rito Escocês Antigo e Aceito foram preconizados por ele em 1728, na Inglaterra e não na França. E mais um detalhe: como poderia ser em 1728 se neste ano supostamente ele teria sido iniciado? Há aurores que informam ter sido em 1730. E ainda, o nome dele não seria Andrew Michael Ramsay, mas John Mitchell Ramsay, ou seja, reforça a ideia de que os registros sobre Ramsay são motivos de polêmica e suspeição.

Encerro transcrevendo José Ronaldo Vieira Alves, citando Le Forestier: *“Ramsay foi provavelmente o padrinho da Maçonaria escocesa; pode ser considerado como o pai espiritual dos Graus Superiores”*.

E é assim que nós consideramos o Cavaleiro Ramsay!

Conforme dito no início, este estudo não teve a pretensão de esgotar e nem de encerrar o assunto Ramsay, muito pelo contrário. A ideia é aguçar a curiosidade dos Irmãos para que pesquisem mais sobre o tema.

Ramsay foi um sujeito de sucesso, prestígio e influência, mas também polêmico e não era unanimidade entre os intelectuais da época e nem entre os estudiosos de hoje. Há registros antagônicos sobre sua vida e sobre seus feitos. Algumas biografias o enaltecem, outras não, mas devemos concordar que ele deu novo rumo à Maçonaria.

Muita coisa é atribuída a Ramsay é alvo de polêmica para alguns e aceite para outros, motivo pelo qual os interessados pelo assunto devem aprofundar nos estudos não se prendendo apenas a um texto. Afinal, o Maçom não é um estudioso?

Cabe a cada um de nós tirar conclusões acerca da pessoa de **Andrew Michael Ramsay** e sua importância para a Maçonaria, para os Altos Graus e para o Rito Escocês Antigo e Aceito.

Elmo Nélio Moreira (Itaúna-MG)
Em 1º de agosto de 2020

Bibliografia:

Biblioteca Fernando Pessoa – O Cavaleiro de Ramsay

Palou, John. – La Franc-Maçonnerie – Editions Payot, França, 1989

Tradução de José Filardo – Disponível em: <https://bibliot3ca.com/o-cavaleiro-de-ramsay/#:~:text=Andr%C3%A9%20Michel%20Ramsay%20nasceu%20em,Vol-taire%20mais%20tarde%20na%20Ramsayde.>

Biblioteca Fernando Pessoa – O discurso de Ramsay

J. Filardo – Disponível em: <https://bibliot3ca.com/o-discurso-de-ramsay-1738-versao-impressa/>

Freemason – O cavaleiro Ramsay e a origem da Maçonaria

Carlos Alberto Carvalho Pires – Disponível em: <https://www.freemason.pt/secmaconaria/historia/o-cavaleiro-ramsay-e-a-origem-da-maconaria/>

Museu Virtual de História da Alvenaria – Os discursos de Andrew Ramsay

Disponível em: https://www2.uned.es/dpto-hdi/museovirtualhistoriamasoneria/3documentos_fundacionales/discursos_Ramsay_1736-1737.htm

NO ESQUADRO – Em busca de mais luz na Maçonaria

A Origem do REAA – Kenyo Ismail – Disponível em: <https://www.noesquadro.com.br/ordens-ritos-rituais/rito-escoces/origem-do-reaa/#comment-92438>

O Ponto Dentro do Círculo – Quem foi André Michel de Ramsay?

José Ronaldo Viega Alves

Disponível em: <https://opontodentrocirculo.com/2015/09/02/o-discurso-de-ramsay/>

Pavimento Mosaico – Antigos Documentos: O discurso de Chevalier Ramsay

Tradução de Guilherme Cândido – Disponível em: <https://pavimentomosaico.wordpress.com/2016/03/17/antigos-documentos-o-discurso-de-chevalier-ramsay-1737/>

Respeitável Loja Salvador Allende – O Cavaleiro Ramsay e o Rito Escocês Antigo e Aceito: mito e realidade! – José Martí – Disponível em: <http://gremiosalvadorallende.blogspot.com/2015/08/o-cavaleiro-ramsay-e-o-rito-escoces.html>

Ritos e Rituais – Ramsay e os Graus Superiores – uma visão diferente

Leif Endre Grutle – Traduzido por Rodrigo Menezes – Disponível em: <http://ritoserituais.com.br/2019/09/25/ramsay-e-os-graus-superiores-uma-visao-diferente/>

Wikipédia – Andrew Michael Ramsay

Disponível em: https://pt.qwe.wiki/wiki/Andrew_Michael_Ramsay
